

# Nós e o Mundo

**MAURA DE SENNA PEREIRA**

**BELEZA DE "VERÃO"** — Dia 14, no Teatro Nacional de Comédia, houve a estreia de Teatro da Aliança Francesa, em português, com a peça "Verão", de Romain Weingartner. No ano passado, esse "belo poema dramático" foi apresentado em francês, com os maiores aplausos da crítica e do público, no Teatro Louis Jouvet, na Tijuca. Partindo agora para as atividades teatrais em língua portuguesa, o Teatro da Aliança Francesa está novamente de parabéns pelo significado e pela totalidade da representação: autor, tradução, direção, cenário e elenco, em que o único personagem feminino é a jovem professora universitária Ana Lúcia Bruce, uma revelação de intérprete, descoberta por um diretor francês, quando veio orientar as atividades culturais da Aliança.

**ELOGIO DE LUIS CARLOS** — O Dr. Durval Lobo, presidente do Cenáculo Brasileiro de Letras e Artes, convidou para a solenidade de posse (realizada no dia 15, no auditório da Sociedade Sul-Riograndense) de Daniel Caetano Ramos, na cadeira patrocinada por Luis Carlos da Fonseca.

**EM HONRA DE TIRADENTES** — O presidente da Hebraica-Rio, enviou convite para a apresentação do "Romanceiro da Inconfidência", de Cecília Mei-

reles, em homenagem ao Dia de Tiradentes. A festa será realizada no dia 18, às 21 horas, na Rua das Laranjeiras, 346 — com a participação de Maria Fernanda, Rubem de Falco, Mario Lago, Edino Krieger, Padre Nereu Teixeira e Karandê.

**PRÊMIO BARRIGA-VERDE** — A Editora e Livraria Lajardelli e a Secretaria do Governo do Estado de SC, lançaram o 1.º Concurso Catarinense de Romance — com tentadores prêmios. Poderão participar do certame escritores radicados em Santa Catarina e catarinenses residentes em outros Estados. Os originais deverão ser enviados à Rua Victor Meireles, 28 (ou Caixa Postal 263), em Florianópolis, até 1 de novembro de 1977.

**DEPOIMENTO** — O jovem escritor e poeta (laureado) Pinheiro Neto, edita a página "Cesto" no suplemento de domingo do jornal de Santa Catarina, em que aparecem reportagens, contos, poemas, ilustrações, ensaios, críticas, enfim, um amplo informativo literário. Agora, ele acaba de enriquecer sua página com o título "Depoimento", em que os nossos escritores estão convidados, enviando suas fotos e duas laudas de texto, a dar a sua opinião sobre a Literatura Catarinense.

# Está em Fase Negativa. De Continuarão em Tr

Durante a semana passada, por diversas vezes fomos interpelados por sambistas, que julgamos autênticos, querendo saber os motivos do porque destas linhas dominicais, crônicas contra o presidente da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro, Amauri Jório, segundo eles.

Como foi gente que merece nosso total acatamento, não podemos nos furtar aos sinceros esclarecimentos. Como cronista carnavalesco, devotado pela causa do samba, não estamos compartilhando de nenhuma campanha — contra ou a favor do Amauri Jório. Estamos, sim, relatando fatos verídicos. Infelizmente a verdade sempre, dói. É rude. Não fui eu que inventei isso...

Nós não temos partidarismo dentro do samba e nesse nossos dezesseis anos de crônica, sempre nos mantivemos como jornalista independente. Não seria agora que iríamos mudar nossa conduta. Aliás, o próprio Amauri Jório, pode avaliar nossa maneira de agir — sempre em defesa da verdade, sem que ele pedisse ou nos delegasse poderes para defendê-lo, fizemos fazer valer nossa pena em seu favor, o que não foi nada mais que uma obrigação, uma vez que gostamos de estar no lado positivo para o samba, porque nós homens passamos e as agremiações ficam. E se nós cronistas não estivermos atentos vai haver o reverso.

O presidente da AESCRJ tem um rosário de trabalhos positivos para o desenvolvimento do samba, que sempre mereceram os maiores aplausos. Nós, sem sofismas, já tivemos oportunidade de hater palmas, através da crítica.

Infelizmente, na atual conjuntura, talvez por falta de melhor assessoramento, de gente honesta, que não o cerque, simplesmente, para tirar vantagens. Ou de uma diretoria mais consciente, que tenha voz ativa, e não permita que cometa erros gritantes. Isso é que tem levado o ilustre primeiro mandatário da entidade mór do samba, ter ultimamente enveredado por falhas primárias que, aos poucos, o está absorvendo. Tirando todo aquele prestígio que desfrutava junto às autoridades dos nossos órgãos governamentais, e, em particular na RIOTUR, que comanda o nosso Carnaval.

Quem não se lembra daquele papelão que o Amauro Jório, fez no ano passado por ocasião dos julgamentos das escolas de samba, no Teatro João Caetano? Aquele sua repentina retirada da mesa apuradora, sem explicações justificáveis, simplesmente, obedecendo

uma exigência que na verdade início ao desinabalável pro E como...

A seguir, creditável, do tinuamos a afido, aquele ab nome fosse it evidenciado o prestígio.

E, para es sambistas, ou barcou numa Falsal, ex-coo to, da RIOTUR mas deixemos Acontece e eOvo de Colom decisão do plenaval 78, um d em dois.

Continuan RIOTUR é das Faissal e regis do de errar, q muito tempo.

O Regular bida e descida ceu, em 78 vai grupo, moçada buçu e Impera no próximo C no primeiro de sultado config